



**Secretaria Municipal de Saúde**

**Prefeitura de Goiânia  
Secretaria Municipal de Saúde  
Superintendência de Atenção à Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental  
Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção  
em Serviços de Saúde – COMCISS**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE -  
SERVIÇOS DE DIÁLISE DE GOIÂNIA 2022 - (ANO I)**

Goiânia-GO  
2023

**Rogério Oliveira da Cruz** - Prefeito de Goiânia-Goiás

**Durval Ferreira Fonseca Pedroso** - Secretário Municipal de Saúde

**Yves Mauro Fernandes Ternes** - Superintendente de Vigilância em Saúde

**Pedro Guilherme Gioia de Moraes** - Diretor de Vigilância Sanitária e Ambiental

**Zilah Cândida Pereira das Neves** - Coordenadora Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde

### **Equipe Técnica COMCISS:**

Aglaid Valdejanc Queiroz Neves

Ana Cláudia Andrade Cordeiro

Clery Mariano da Silva Alves

Elisângela Eurípedes Resende Guimarães

Gleide Mara Carneiro Tipple

José Rodrigues do Carmo Filho

Maria Augusta Paschoal Paiva Pereira

Marta Alexandrina de Almeida Santos

Natália Emerenciano de Oliveira

Vaneila Moraes Ferreira Martins

Zilah Cândida Pereira das Neves

Azisa Maria Cintra – Assistente Administrativo

**COMCISS** - Endereço: Av. Universitária, 644, Qd. 107, Lt. 03 Setor Leste Universitário, Goiânia - GO,  
CEP: 74605-010 Fone: (62) 35241552 e-mail: [comcissgoiania@gmail.com](mailto:comcissgoiania@gmail.com)

É permitida a reprodução parcial ou total desse documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais deste relatório é da Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de infecção nos Serviços de Saúde – COMCISS.

## **1. INTRODUÇÃO**

A Gerência de Vigilância em Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS/GGTES/ANVISA) com objetivo de gerenciar os riscos assistenciais e melhorar continuamente a qualidade e segurança do paciente em serviços de saúde, verificou a necessidade de avaliar as práticas de segurança do paciente em serviços de diálise que oferecem tratamento dialítico em pacientes com doença renal crônica. Os pacientes submetidos ao tratamento dialítico estão sujeitos a riscos de falhas não intencionais e suas consequências, sendo necessária a definição de estratégias e ações de minimização desses riscos.

A avaliação dos serviços de diálise está prevista no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025, tem como que objetivo integrar as ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária para promover a qualidade assistencial e a segurança do paciente visando a gestão de riscos e a melhoria das ações nos serviços de saúde.

Nesse sentido, a Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente Serviços de Diálise, permite o fornecimento de informações sobre a situação dos indicadores, favorece o delineamento, a implantação e a implementação de ações de prevenção de danos aos pacientes nos serviços de diálise, além de possibilitar os serviços de saúde identificar as fragilidades reconhecidas como problemas de segurança e propor melhoria.

A partir das informações provindas da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente dos Serviços de Diálise participantes, a Coordenação Municipal de segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de saúde (COMCISS) pode identificar os indicadores relacionados com a segurança do paciente que mais necessitam de melhoria, apoiando o delineamento de estratégias e ações para enfrentamento e superação destes problemas de segurança, previstos no Programa Municipal de Segurança do Paciente Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde e Resistência Microbiana 2021-2025.

## **2. OBJETIVO**

Apresentar os resultados da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente dos Serviços de Diálise que prestam assistência aos pacientes com doença renal crônica do município de Goiânia – Go, ano de 2022.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 - Avaliação**

Os dados foram extraídos do formulário eletrônico elaborado pela ANVISA no *software Limesurvey*, composto por questões relacionadas à implantação de práticas de segurança do paciente pelo serviço de diálise no período de janeiro a dezembro de 2021. O formulário foi disponibilizado no portal da ANVISA no período de 13/05/2022 a 16/09/2022, juntamente com documento de Orientações para Preenchimento da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – Serviços de Diálise 2022.

Para a avaliação utilizou-se o desenho de estudo transversal realizado em dois momentos. No primeiro momento os serviços de saúde de diálise preencheram o formulário eletrônico disponibilizado no portal eletrônico da ANVISA.

No segundo momento foi realizado a transcrição e avaliação dos dados contidos nos formulários enviados pelos serviços de saúde de diálise, por meio da planilha de análise, instrumento fornecido e programado pela ANVISA. A planilha de análise permitiu realizar o cálculo do percentual de conformidade de cada serviço participante, com a respectiva classificação em baixa, média e alta conformidade.

Ao término da análise, a COMCISS realizou uma devolutiva dos resultados da Avaliação de forma individualizada aos serviços de diálise participantes, a respeito do percentual de conformidade e da classificação obtidos na avaliação.

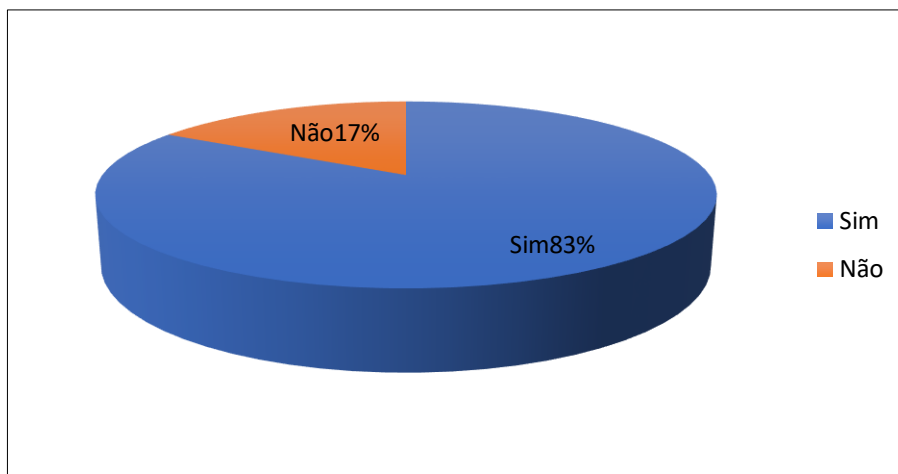
Para análise do consolidado municipal, aplicou-se o princípio de Pareto que permite a visualização e identificação das causas ou problemas de segurança mais importantes, ou seja, não conformidades mais frequentes identificadas na avaliação, as frequências de não conformidades são apresentadas de forma ordenada, da maior para a menor, sendo que 80% dos problemas podem estar concentrados em 20% das causas. O princípio de Pareto permite a identificação dos problemas prioritários e possibilita a concentração de esforços para sua resolução.

### **2.2 – Serviços Participantes**

Participaram deste relatório os Serviços de Saúde (SS) de Diálise que prestam assistência aos pacientes com doença renal crônica do município de Goiânia que preencheram o Formulário de Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente dos Serviços de Diálise 2022.

### 3. RESULTADOS

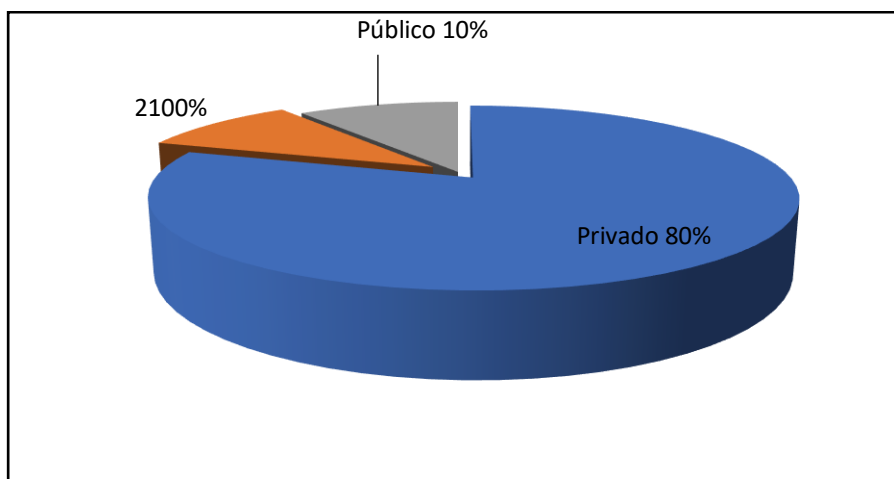
No município de Goiânia existem 12 SS de Diálise que prestam assistência aos pacientes com doença renal crônica, destes 10 (83%) participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de Diálise. A meta de participação para o ano de 2022 prevista no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025 é de (50%), o percentual de participação alcançado pelos SS de Diálise (83%), mostrando que o do município de Goiânia superou a meta de participação prevista para essa primeira avaliação nacional de serviços de diálise (figura1).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

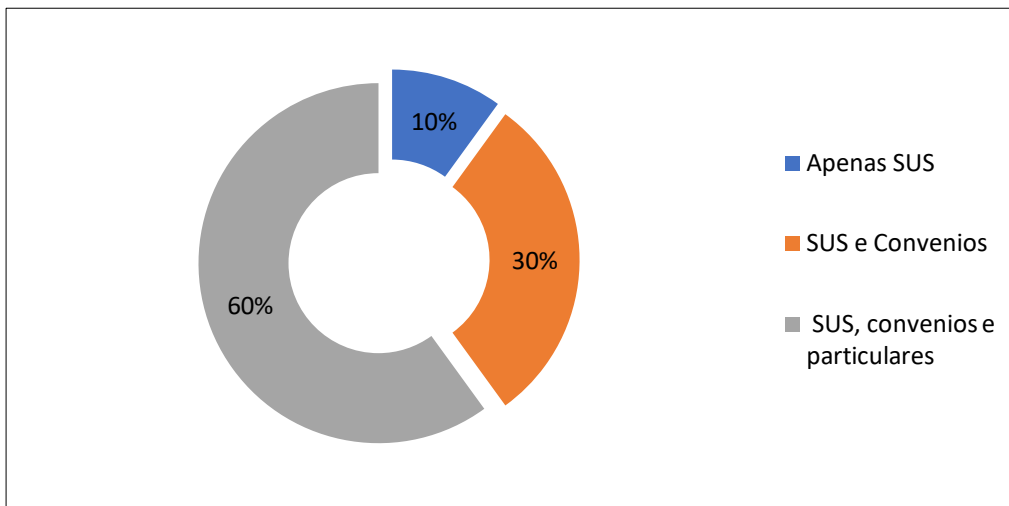
**Figura 1** - Serviços de Saúde do município de Goiânia-Go quanto a participação da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de Diálise, 2022.

Quanto a caracterização da natureza/regime, a maioria dos serviços de diálise participantes é de natureza privada com fins lucrativos (80%). Podemos observar que a maioria (60%) dos serviços de diálise que participaram da Avaliação atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares, sendo que destes, 10% atendem apenas pacientes do SUS (figura 2 e 3).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

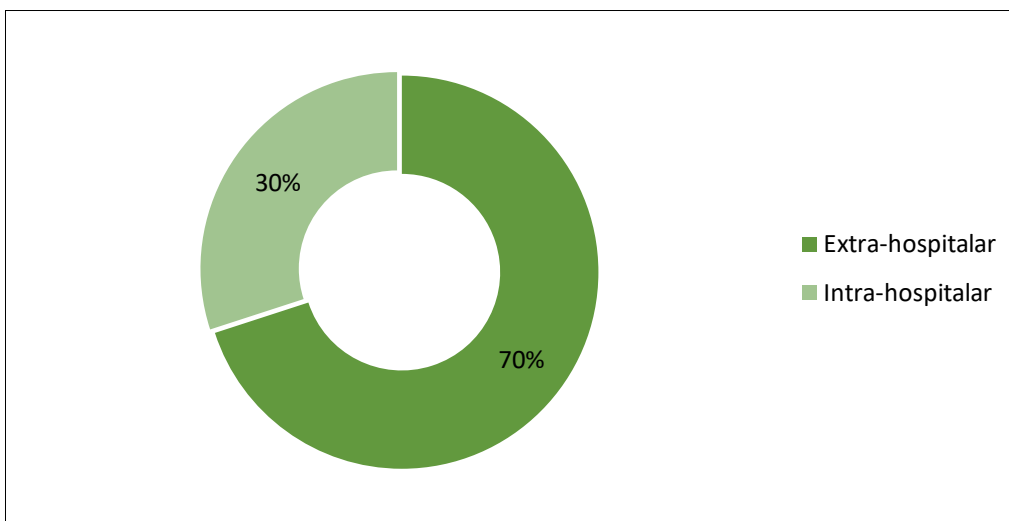
**Figura 2** - Caracterização da natureza/regime dos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2022.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 3** - Caracterização do tipo de paciente atendido nos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2022.

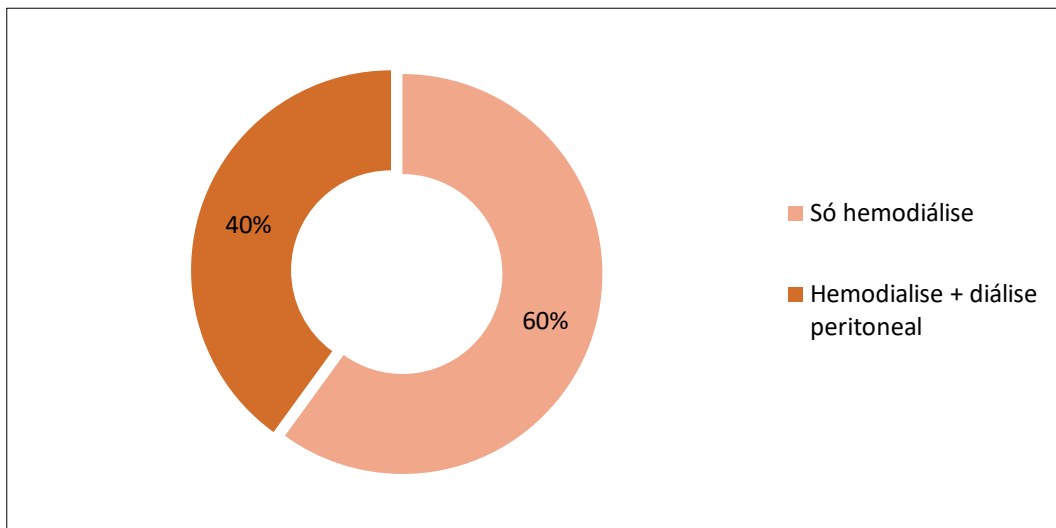
Quanto a caracterização dos serviços de diálise que participaram da Avaliação em relação à localização, mostrando que o maior percentual de participação (70%) foi de serviços de diálise extra-hospitalares (figura 4).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 4** - Caracterização quanto a localização dos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2022.

Em relação à modalidade de diálise ofertada, 60% dos serviços avaliados informaram realizar apenas hemodiálise e 40% também oferece a modalidade de diálise peritoneal, conforme Figura 5.

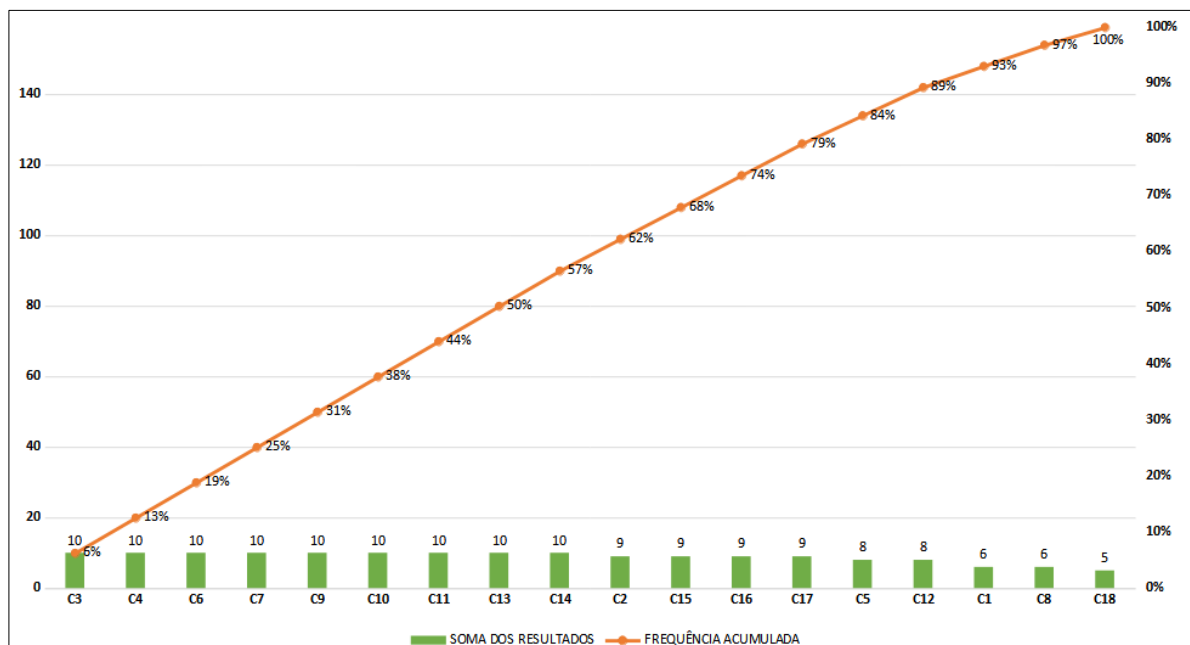


Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 5** - Caracterização quanto à modalidade dos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2022.

### 3.1 - Nível de implantação das práticas de segurança do paciente

A Figura 6 apresenta o diagrama de Pareto da análise do município de Goiânia-Go, referente aos 10 SS de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica cujos formulários foram analisados pela COMCISS Goiânia.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 6** - Diagrama da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – Serviços de Diálise - Goiânia-Go, 2022.

**Legenda:**

C.1 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído*.
C.2 Plano de Segurança do Paciente (PSP) implantado.
C.3 Protocolo Implantado de prática de higiene das mãos.
C.4 Protocolo Implantado de identificação do paciente.
C.5 Protocolo Implantado de prevenção de quedas.
C.6 Protocolo Implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.
C.7 Protocolo Implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao acesso vascular de pacientes em hemodiálise.
C.8 Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal.
C.9 Protocolo Implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico.
C.10 Protocolo Implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise.
C.11 Protocolo Implantado de prevenção da transmissão do HIV, das hepatites B e C e de tratamento da hepatite C nos serviços de diálise.
C.12 Protocolo implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao reuso dos dialisadores e linhas.
C.13 Protocolo Implantado de monitoramento da qualidade da água de hemodiálise.
C.14 Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal).
C.15 Lista de verificação de segurança aplicada à hemodiálise ( <i>checklist</i> ).
C.16 Conformidade da avaliação do risco de quedas.
C.17 Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde no ano de 2021.
C.18 Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2021*.

\*Requisito mínimo. Caso não cumpra o critério, é automaticamente classificado como "baixa conformidade às práticas de segurança do paciente".

No diagrama acima observa-se que existe uma diferença sutil nas frequências de NÃO conformidades da maioria dos indicadores, portanto, pode-se considerar que, com exceção dos indicadores C18, C8 e C1, há uma ocorrência generalizada entre os serviços de diálise de não conformidades em quase todos os indicadores da avaliação, com destaque para os primeiros C3, C4, C6 e C7.

C.3 Protocolo Implantado de prática de higiene das mãos.  
C.4 Protocolo Implantado de identificação do paciente.  
C.6 Protocolo Implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.  
C.7 Protocolo Implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao acesso vascular de pacientes em hemodiálise.

As maiores frequências de conformidade às práticas de segurança do paciente foram observadas nos indicadores:

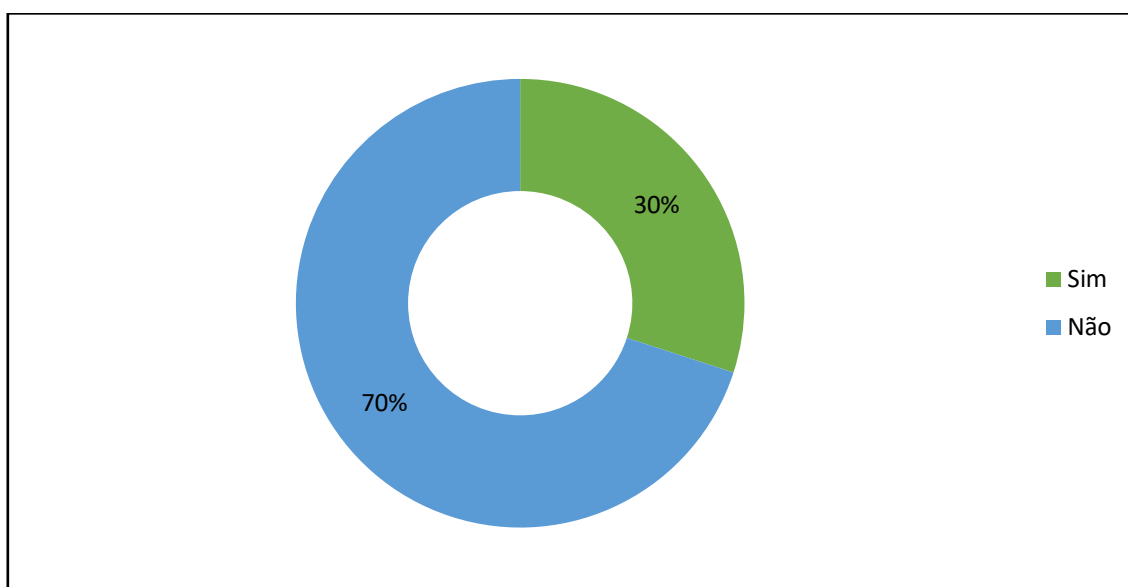
C.18 Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2021.  
C.8 Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal.  
C.1 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído.

A classificação dos SS em Alta conformidade representa 67 a 100% de conformidade às práticas de segurança; Média conformidade, 34 a 66% de conformidade; Baixa conformidade: 0 a 33% de conformidade às práticas de segurança. Os serviços de



saúde de diálise que não obteve conformidade em 1 (um) dos indicadores considerados requisitos mínimos (C1 e C18), foram automaticamente classificados em baixa conformidade. Em Goiânia-Go 70% dos SS com diálise foram classificados em Baixa conformidade por não apresentarem conformidade aos indicadores C1 e C18.

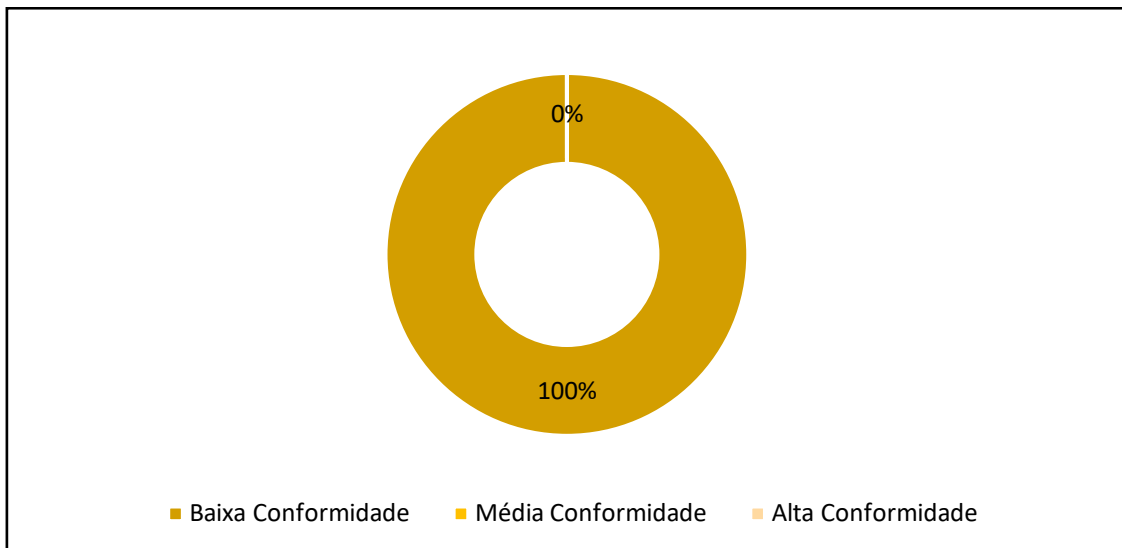
De acordo com a metodologia da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, a não conformidade a alguns indicadores classifica automaticamente o serviço avaliado como baixa conformidade, independentemente do percentual de conformidade obtido. Nesta avaliação, 3 (30%) dos SS de diálise, apesar da pontuação obtida, foram classificados como baixa conformidade por não terem cumprido pelo menos um dos indicadores considerados requisitos mínimos (indicadores C1 e C18), figura 7.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 7** - Classificação dos serviços de diálise quanto à conformidade aos indicadores C1 e C18 da avaliação das práticas de segurança do paciente - Goiânia-Go, 2022.

A Figura 8 apresenta a classificação dos serviços de diálise do município de Goiânia-Go que participaram da primeira avaliação nacional das práticas de segurança do paciente, conforme dados analisados pela COMCISS Goiânia e enviados à Anvisa, 100% dos SS de diálise do município de Goiânia-Go, foram classificados em baixa conformidade as práticas de segurança.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 8** - Classificação dos serviços de diálise em relação ao nível de conformidade às práticas de segurança do paciente - Goiânia-Go, 2022.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos 10 serviços com formulários analisados pela COMCISS - Goiânia, 100% foram classificados como baixa conformidade às práticas de segurança do paciente. No geral, os resultados demonstraram preocupação, pois evidenciam problemas de segurança do paciente, constatados pela baixa conformidade às boas práticas de funcionamento e inconformidades às práticas de segurança do paciente. Por outro lado, os achados fazem parte de um primeiro diagnóstico, de uma avaliação aplicada para a melhoria da qualidade e da segurança do paciente para os serviços participantes.

Como etapa integrante desse processo de avaliação, ocorreu a devolutiva aos profissionais e gestores dos SS participantes, para esclarecer sobre o conjunto de indicadores de segurança do paciente constantes na avaliação e sua classificação, incentivar os participantes da avaliação a investir na implantação e implementação das ações de melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente, para alcance de melhor pontuação nas próximas avaliações.

Para mudar o cenário atual, os serviços de diálise apoiados no planejamento precisam elaborar e implementar seus planos de melhoria voltados para a correção das não conformidades e critérios definidos nessa avaliação. Além disso, espera-se que ao longo dos anos, um maior percentual de serviços seja classificado, em curto prazo, como alta conformidade às práticas de segurança do paciente.

É fato que a avaliação de práticas de segurança constitui um processo para a melhoria contínua da qualidade do cuidado e da segurança do paciente em serviços de saúde, sendo assim, podemos destacar que:

- Nesta avaliação foi verificada participação de 83% dos serviços de diálise do município de Goiânia que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica. Este percentual de participação é classificado como satisfatório, uma vez que superamos a meta de participação prevista no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025” para o ano de 2022. Os dados representam a disposição dos serviços participantes em avaliar os seus processos de trabalho e esse relatório realizado pela COMCISS – Goiânia, demonstra o empenho em divulgar e estimular a participação dos SS do município.

- Os dados apontam para uma maior conformidade ao indicador C18 - Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em diálise no ano de 2021 (requisito mínimo) que reflete o trabalho de sensibilização da COMCISS junto aos serviços de diálise quanto à importância da vigilância e notificação das IRAS.

- Quanto a importância do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) para a implementação das ações de segurança do paciente nos serviços de saúde, o indicador C1 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído, assim como o indicador C18 Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde são considerados requisitos mínimos na avaliação das práticas de Segurança do Paciente. Neste contexto, identificamos que apesar desses indicadores apresentarem um maior percentual de conformidade entre os serviços avaliados, fica evidente que a instituição e a implementação das ações do NSP nos serviços de diálise necessitam de melhorias, uma vez que os indicadores relacionados ao indicador C2 Plano de Segurança do Paciente Implementado e aos protocolos de segurança apresentam menor conformidade, o que reflete a necessidade de qualificar as ações de implantação e implementação dos NSP.

Ressalta-se a importância da sensibilização dos gestores e profissionais quanto a importância da implementação dos protocolos básicos de segurança e também dos protocolos específicos do processo dialítico em decorrência do baixo percentual de conformidade a esses protocolos, uma vez que os protocolos constituem importante instrumentos de padronização e sistematização de processos de trabalho e procedimentos

para implementação das práticas de segurança do paciente e prevenção dos eventos adversos no SS.

Neste contexto, recomenda-se que, para o enfrentamento dos problemas, os SS de diálise revisem seus processos de trabalho de maneira reflexiva, consciente e planejada, com envolvimento dos gestores de forma a apoiar e facilitar a sistematização e a operacionalização das atividades e melhorar os resultados dos indicadores com menor conformidade às práticas de segurança do paciente.

Nessa perspectiva, essa primeira avaliação possibilitou a COMCISS, a realização de uma avaliação diagnóstica dos problemas de segurança do paciente em serviços de diálise. Os resultados podem apoiar a tomada de decisão para a identificação dos riscos prioritários, resolução dos problemas de segurança e a promoção da melhoria da qualidade do cuidado prestado aos pacientes que se submetem a processos dialíticos de assistência à saúde.

## **REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, 2021-2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998. Estabelece as normas para o programa de controle de infecção hospitalar. Diário Oficial da União, maio 1998.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 11, de 13 de março de 2014. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde/ANVISA; 2014.
4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025, 2021.